

CIDADES DE CAMAQUÃ E SANTANA DO LIVRAMENTO INSTRUÇÕES GERAIS

- 1 - Este caderno de prova é constituído por 40 (quarenta) questões objetivas.
- 2 - A prova terá duração máxima de 04 (quatro) horas.
- 3 - Para cada questão, são apresentadas 04 (quatro) alternativas (a – b – c – d).
APENAS UMA delas responde de maneira correta ao enunciado.
- 4 - Após conferir os dados, contidos no campo Identificação do Candidato no Cartão de Resposta, assine no espaço indicado.
- 5 - Marque, com caneta esferográfica azul ou preta de ponta grossa, conforme exemplo abaixo, no Cartão de Resposta – único documento válido para correção eletrônica.



- 6 - Em hipótese alguma, haverá substituição do Cartão de Resposta.
- 7 - Não deixe nenhuma questão sem resposta.
- 8 - O preenchimento do Cartão de Resposta deverá ser feito dentro do tempo previsto para esta prova, ou seja, 04 (quatro) horas.
- 9 - Serão anuladas as questões que tiverem mais de uma alternativa marcada, emendas e/ou rasuras.
- 10 - O candidato só poderá retirar-se da sala de prova após transcorrida 01 (uma) hora do seu início.

BOA PROVA!

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

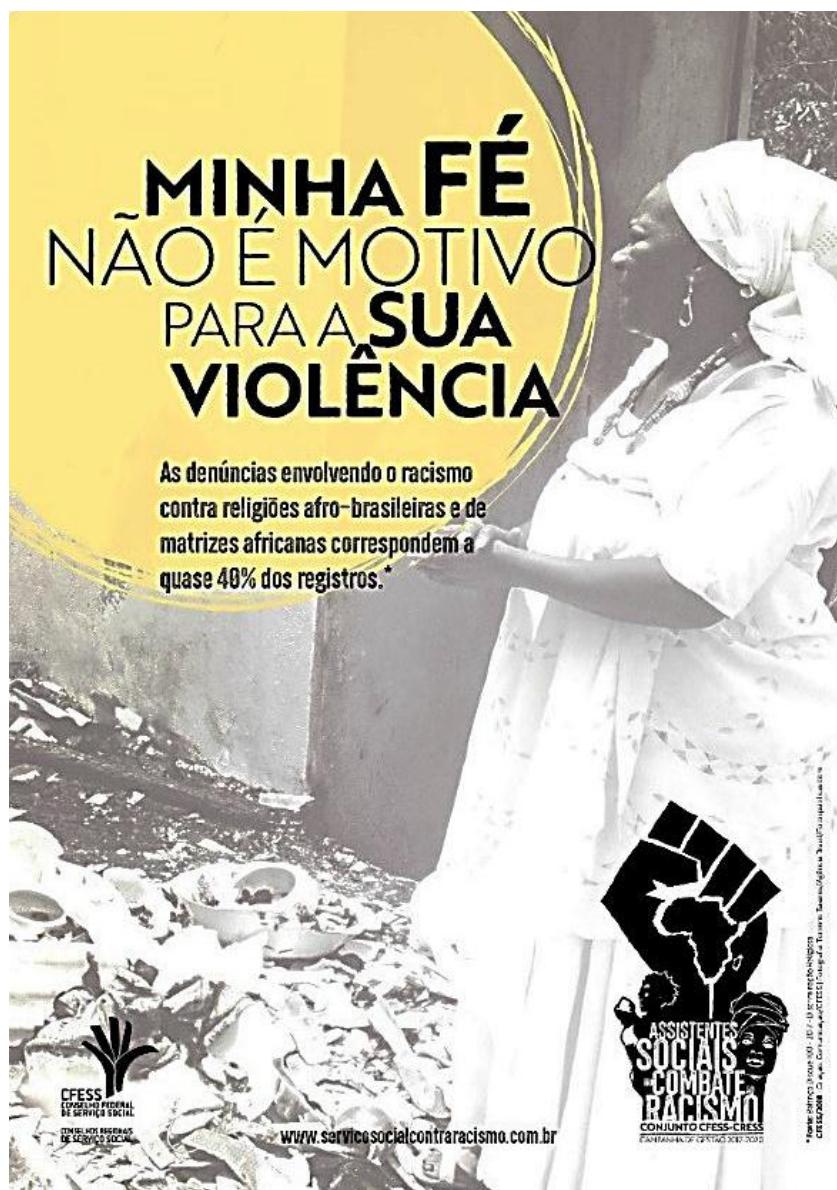
- 1.** Com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) para o Ensino Médio (BRASIL, 2002), podemos dizer que um dos objetivos principais do ensino de Língua Portuguesa no contexto educacional contemporâneo é
 - a) concentrar-se na gramática normativa, com o objetivo de proporcionar que o domínio da norma culta seja um elemento de ascensão social.
 - b) dar prioridade à leitura e à interpretação de textos literários clássicos, independentemente de sua conexão com o cotidiano dos estudantes, pois a história de nosso país deve ser valorizada.
 - c) estimular o uso crítico e reflexivo da língua, unindo técnicas de leitura, escrita, escuta e fala em diferentes contextos sociais.
 - d) limitar-se ao ensino da norma culta, ignorando as diversas variantes linguísticas, as quais servem apenas para serem empregadas em contextos sociais de interação informal.
- 2.** De acordo com Bakhtin (1992), os gêneros do discurso representam as diversas formas de organização da comunicação humana.

Em sua perspectiva da linguagem, o filósofo os define como

- a) estruturas rígidas que não recebem qualquer influência dos contextos sociais, culturais e históricos.
- b) formas estáticas de expressão, limitadas ao texto escrito que exige maior esforço cognitivo na produção.
- c) tipos relativamente estáveis de enunciados, determinados pelas condições sociais, culturais e históricas.
- d) formas estritamente literárias, como o romance e a poesia, sem relação com a comunicação cotidiana.

Leia atentamente o cartaz apresentado abaixo e, logo após, responda às questões 3, 4 e 5.

Figura: 1



Disponível em:<<https://www.cfess.org.br/visualizar/noticia/cod/1514>> Acesso em: 20 set. 2024

3. O conceito de dialogismo, conforme definido por Bakhtin (2004), pressupõe a interação de diversas vozes no discurso. As ideias e as expressões, neste sentido, não existem isoladamente, ou seja, elas estão em constante diálogo.

No contexto do cartaz "Minha fé não é motivo para a sua violência", afirma-se que o princípio do dialogismo ocorre porque o cartaz

- a) apresenta a perspectiva do movimento social, especificamente, contra a discriminação das religiões afro-brasileiras e de matrizes africanas.
- b) aborda principalmente o racismo, deixando, em segundo plano, o preconceito contra os praticantes de religiões de matrizes africanas.
- c) estabelece uma ligação entre a violência direcionada às religiões afro-brasileiras e de matrizes africanas e a luta contra o racismo.
- d) coloca em destaque a imagem, elemento multimodal, para afirmar que a luta contra a intolerância religiosa é mais importante.

4. De acordo com Marcuschi (2008), os textos multimodais, que são caracterizados pelo emprego de imagens e textos, são fundamentais na formação de sentidos. Isso porque eles estabelecem uma interação dialógica entre os elementos que os compõem.

Com base na imagem presente no cartaz "Minha fé não é motivo para a sua violência", pode-se dizer que a imagem

- a) complementa o texto escrito, ao abordar visualmente a questão da intolerância religiosa e da identidade afro-brasileira, o que possibilita uma construção única do sentido.
- b) complementa o texto escrito, ao abordar visualmente a questão da intolerância religiosa e da identidade afro-brasileira, o que enriquece a construção de sentidos.
- c) não complementa o texto escrito, pois ela aborda apenas a questão da intolerância religiosa, ignorando totalmente a construção de sentidos relacionados ao racismo.
- d) contempla o texto escrito, ao abordar estritamente a questão do racismo, tipo de preconceito difundido na sociedade brasileira que deve ser combatido rigorosamente.

5. Segundo Koch e Elias (2017), a argumentação é um processo discursivo no qual um enunciador busca convencer o seu interlocutor a adotar uma postura, concordar com uma ideia ou realizar uma ação específica, empregando recursos linguísticos e estratégias discursivas.

Considerando o contexto do cartaz "Minha fé não é motivo para a sua violência", é correto afirmar que o cartaz

- a) emprega a estratégia argumentativa de vincular a intolerância religiosa ao racismo para levar o leitor a refletir sobre essas duas formas de discriminação.
- b) apresenta uma imagem impactante, que por si só já cumpre a função de argumentar e transmitir a mensagem desejada, persuadindo o público leitor.
- c) utiliza estratégia argumentativa apoiada exclusivamente em dados estatísticos, isto é, evita apelos emocionais como forma de argumentação.
- d) emprega a estratégia argumentativa de modo a explorar a intolerância religiosa a partir de fatos históricos, culturais e religiosos no contexto brasileiro.

6. A coerência textual, conforme a abordagem sociocognitiva-discursiva de Marquesi, Pauliukonis e Elias (2017), é construída a partir da interação entre elementos formais e contextuais.

Seguindo essa concepção, assinale V, para as afirmações verdadeiras, e F, para as falsas.

- () A coerência textual é determinada exclusivamente pelas estruturas linguísticas.
- () A coerência é construída na interação entre autor e texto, sendo influenciada pelos aspectos sociais e culturais, bem como pelas expectativas do leitor.
- () A coerência é resultante apenas da organização sintática do texto.
- () A coerência envolve processos cognitivos, os quais permitem ao leitor interpretar as pistas textuais.
- () A coerência depende das ideias expressas no texto e da capacidade do leitor de associá-las aos seus conhecimentos prévios.

A sequência correta, de cima para baixo, é

- a) F – V – F – V – V.
- b) V – F – V – F – V.
- c) F – V – V – F – F.
- d) V – V – F – F – V.

- 7.** Os gêneros textuais exercem uma função primordial no desenvolvimento das competências de leitura e escrita no contexto educacional. Eles são utilizados como instrumentos mediadores do ensino de diferentes tópicos, além de promoverem a interação social.

Conforme Marquesi, Pauliukonis e Elias (2017), os gêneros digitais têm um papel crucial no ambiente escolar, uma vez que

- a) substituem, de forma absoluta, os gêneros impressos no processo de ensino-aprendizagem.
- b) proporcionam atividades mais interativas, baseadas em novas formas de compreensão e produção textuais.
- c) são voltados apenas para o entretenimento, tornando o ensino mais lúdico e facilitando a aprendizagem de forma leve e envolvente.
- d) são menos complexos que os textos impressos, sendo úteis somente para a educação básica.

- 8.** Relacione as abordagens do ensino da literatura brasileira com suas respectivas descrições.

- 1. Desenvolvimento do pensamento crítico
 - 2. Contextualização histórica e social
 - 3. Leitura literária como experiência estética
 - 4. Análise de gêneros literários
 - 5. Valorização da diversidade cultural
-
- A. Proporciona ao aluno leituras que estimulam o prazer estético e a reflexão sobre a linguagem.
 - B. Associa a obra literária com os eventos históricos e sociais do período em que foi escrita, promovendo uma compreensão crítica do contexto.
 - C. Explora contos, poemas e romances, com a finalidade de ampliar o conhecimento das características distintas de cada gênero literário.
 - D. Estimula reflexões críticas sobre a realidade, motivando o aluno a questionar as normas sociais, políticas e culturais por meio da literatura.
 - E. Valoriza as várias expressões culturais presentes na literatura, destacando autores de diferentes regiões e grupos sociais.

A associação correta entre números e letras é:

- a) 1-B, 2-D, 3-C, 4-A, 5-E.
- b) 1-B, 2-D, 3-C, 4-E, 5-A.
- c) 1-C, 2-B, 3-A, 4-D, 5-E.
- d) 1-D, 2-B, 3-A, 4-C, 5-E.

- 9.** Van Dijk (2012) argumenta que há uma relação muito estreita entre o discurso e as relações de poder na sociedade, envolvendo várias questões que devem ser analisadas criticamente no contexto educacional.

A partir de uma reflexão sobre o discurso e a manutenção do poder, na perspectiva vandijkiana, afirma-se que

- a) o discurso não afeta a manutenção do poder, pois já é uma coisa construída cultural e historicamente, ou seja, ele jamais reforça ou questiona as estruturas de poder estabelecidas.
- b) a linguagem é um elemento que naturalmente estabelece as relações de poder, o que é possível investigar somente pelo estudo da filologia linguística, que analisa a evolução histórica dos usos linguísticos.
- c) o discurso é o principal meio pelo qual os grupos dominantes mantêm o seu poder, pois ele possibilita a propagação de crenças e atitudes que legitimam ou naturalizam formas de desigualdade.
- d) as formas de poder são mantidas principalmente por políticas econômicas e legais, sendo reforçadas por instituições e estruturas sociais, sem depender diretamente da influência do discurso.

- 10.** Faça a associação entre as duas colunas, relacionando os termos com suas respectivas definições.

- 1. Gramática Tradicional
- 2. Gramática Contextualizada
- 3. Função Social da Linguagem
- 4. Competência Comunicativa

- A. Estuda a linguagem, considerando o contexto e a função social dos textos.
- B. Refere-se ao uso adequado da língua em diferentes situações de comunicação, considerando os interlocutores e o contexto.
- C. Estudo das regras da língua, geralmente sem considerar os contextos reais de uso.
- D. A linguagem é vista como um meio de mediar relações sociais, e seu estudo deve se concentrar em práticas reais de comunicação.

A associação correta entre números e letras é:

- a) 1-A, 2-C, 3-B, 4-D.
- b) 1-A, 2-C, 3-D, 4-B.
- c) 1-C, 2-A, 3-B, 4-D.
- d) 1-C, 2-A, 3-D, 4-B.

11. A ideologia e o discurso são elementos abordados por diferentes perspectivas teóricas, destacando-se especialmente os estudos da análise de discurso crítica.

Considerando essa corrente dos estudos discursivos, é **INCORRETO** afirmar que

- a) o discurso é uma prática social que pode tanto reforçar quanto desafiar ideologias predominantes em uma sociedade.
- b) a ideologia está sempre presente no discurso, mesmo que de forma implícita, influenciando as escolhas linguísticas e os sentidos produzidos.
- c) todo discurso reflete de maneira direta e neutra as intenções do falante, sem ser afetado por contextos sociais e ideológicos.
- d) a ideologia pode moldar o discurso de forma a manter ou questionar relações de poder em diferentes contextos sociais.

12. Na Gramática Pedagógica do Português Brasileiro, Bagno (2011) realiza uma análise descritiva e contextualizada da gramática, enfatizando a importância de compreender a língua como um fenômeno dinâmico e social.

Nesse sentido, a tarefa principal da educação em língua materna nas escolas é

- a) identificar e analisar apenas as regras gramaticais formais da norma culta, visando garantir a correção linguística, que é essencial em todos os contextos.
- b) corrigir rigorosamente os erros da norma-padrão e proporcionar que os alunos consigam ler e escrever corretamente, com objetivo de ascensão social.
- c) desenvolver a leitura e a escrita, considerando os discursos sociais relacionados a essas atividades, bem como a valorização das variedades linguísticas.
- d) explorar as variedades linguísticas, sem que seja estudada a norma culta, e ressaltar a importância das interações linguísticas em contextos informais.

13. O letramento literário, de acordo com Cosson (2009), é uma atividade que deve ser desenvolvida no contexto educacional, pois possibilita que os alunos sejam capazes de refletir criticamente acerca das obras literárias.

Desse modo, a contextualização histórica da obra literária é importante, porque

- a) possibilita ao leitor focar exclusivamente nos aspectos biográficos do autor, o que é imprescindível na compreensão de um texto literário.
- b) facilita a análise dos elementos estilísticos da obra, os quais se sobrepõem em relação aos sociais e culturais que exercem funções secundárias.
- c) faz com que o leitor comprehenda a obra literária somente com sua visão contemporânea, desconsiderando os contextos sociais e culturais.
- d) auxilia na compreensão da obra literária desde uma perspectiva mais abrangente, já que permite ao leitor relacioná-la a contextos sociais e culturais.

Leia o seguinte poema de Conceição Evaristo, importante escritora brasileira contemporânea, para responder à questão 14.

"Vozes-Mulheres"

Conceição Evaristo

A voz de minha bisavó
ecoou criança
nos porões do navio.
Ecoou lamentos
de uma infância perdida.
A voz de minha avó
ecoou obediência
aos brancos-donos de tudo.
A voz de minha mãe
ecoou baixinho
revolta
no fundo das cozinhas alheias
debaixo das trouxas
roupas sujas dos brancos
pelo caminho empoeirado
rumo à favela.
A minha voz
ainda ecoa versos perplexos
com rimas de sangue
e fome.
A voz de minha filha
recolhe todas as nossas vozes
recolhe em si
as vozes mudas
caladas
engasgadas nas gargantas.
A voz de minha filha
recolhe em si
a fala e o ato.
O ontem — o hoje — o agora.

Disponível em: <<https://marcioadrianomoraes.com/visualizar.php?idt=7351878>> Acesso em: 20 set.2024

- 14.** Cândido (2008) argumenta que a literatura tem, como uma de suas principais funções, relatar as desigualdades e as injustiças presentes na sociedade, servindo com uma forma de conscientização.

No poema "Vozes-Mulheres", de Conceição Evaristo, como essa função social da literatura é representada?

- a) O poema descreve como as mulheres negras são tratadas, o que dispensa qualquer questionamento sobre a razão de serem discriminadas, pois as desigualdades já estão enraizadas na sociedade.
- b) O poema expõe a opressão histórica das mulheres negras em diferentes gerações e utiliza suas vozes como forma de resistência e conscientização sobre as injustiças sociais.
- c) O poema trata das mulheres negras em diferentes gerações e utiliza uma única voz para denunciar o racismo e a discriminação, que infelizmente se propagam na sociedade brasileira.
- d) O poema apresenta a vida das mulheres negras e enfatiza que apenas a questão histórica deve ser abordada, deixando em segundo plano as experiências pessoais e contemporâneas.

15. De acordo com Eagleton (2003), a literatura está profundamente conectada à _____, pois o que se considera literário em uma sociedade é determinado pelos _____ dominantes dessa cultura. Eagleton argumenta que a literatura não é uma prática neutra ou puramente _____, mas que reflete os valores e crenças da classe dominante. Além disso, a literatura pode servir como uma forma de _____ às normas estabelecidas, questionando as ideologias sociais e políticas que estruturam a sociedade.

Os termos que preenchem, correta e respectivamente, as lacunas do parágrafo são:

- a) ideologia, valores, estética, resistência.
- b) sociedade, poderes, eclética, resistência.
- c) cultura, poderes, formal, confronto.
- d) cultura, valores, formal, confronto.

16. Leia as afirmações a seguir sobre as diferentes concepções de linguagem e assinale V, para alternativa verdadeira, e F, para alternativa falsa.

- () A concepção estruturalista, desenvolvida por Ferdinand de Saussure, considera a linguagem como uma faculdade humana composta por dois elementos, ou seja, a língua e a fala.
- () A concepção inatista, proposta por Noam Chomsky, defende que a linguagem é adquirida por meio de exposição contínua ao ambiente social, sem qualquer predisposição biológica.
- () A concepção interacionista de linguagem considera que a aquisição e o desenvolvimento da linguagem ocorrem através da interação social e da mediação com o outro, influenciada pelas ideias de Vygotsky.
- () A concepção sistêmico-funcional, de M.A.K. Halliday, entende a linguagem como um recurso para construir significados em contextos sociais, enfatizando suas funções comunicativas e contextuais.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a) V – F – V – V.
- b) F – V – F – F.
- c) V – V – F – F.
- d) V – V – V – V.

Leia o texto a seguir, para responder à questão 17.

Figura 2



Disponível em: <<https://grandesnomesdapropaganda.com.br/anunciantes/coca-cola-lanca-na-america-latina-novo-filme-em-comemoracao-ao-orgulho-lgbtqia/>> Acesso em: 20 set. 2024.

17. A respeito do discurso presente na campanha publicitária da Coca-Cola, é **INCORRETO** afirmar que o(a)

- a) discurso destaca a inclusão e a diversidade, exaltando o amor em suas múltiplas manifestações.
- b) discurso emprega elementos visuais para intensificar a mensagem de igualdade e aceitação.
- c) discurso concentra-se unicamente no produto, omitindo mensagens sociais ou culturais.
- d) campanha adota uma estratégia que associa o consumo do produto aos valores de respeito e diversidade.

Leia o texto abaixo, para responder à questão 18.

Figura 3



Disponível em: <https://juniao.com.br/chargecartum/ilustra_artigo_thiago_historia_unica_72/> Acesso em: 21 set.2024.

- 18.** Marcuschi (2008) explora a linguagem verbal como uma das principais ferramentas de comunicação e construção de sentido, destacando sua importância nos contextos de usos dos gêneros textuais.

A partir de uma análise da charge, qual alternativa melhor explica a função da linguagem verbal escrita?

- a) Enfatiza a singularidade de uma única voz narrativa, o que reflete a estrutura monológica comum, na qual o autor ou narrador tem o controle exclusivo sobre o desenvolvimento das ideias.
- b) Cria uma narrativa dialógica, valorizando a diversidade de vozes e experiências e refletindo a ideia de que a história é construída por diversos personagens com diferentes perspectivas.
- c) Na charge, exclui a possibilidade de múltiplas interpretações, pois a história deve ser contada de forma única e padronizada para garantir a coesão social.
- d) Na charge, sugere que somente as vozes dominantes devem ser ouvidas na criação da história, ignorando outras perspectivas menos convencionais.

19. O conceito de multiletramentos, conforme Rojo e Moura (2012), reconhece a necessidade de integrar diversas formas de comunicação e interação no processo educacional em resposta às demandas de uma sociedade cada vez mais multimodal.

Os multiletramentos têm implicações pedagógicas no processo educacional contemporâneo, porque

- a) integram diferentes formas semióticas no processo de ensino, reconhecendo a relevância de contextos culturais e sociais variados.
- b) enfatizam a padronização dos conteúdos e a alfabetização tradicional como o caminho mais eficaz para garantir a equidade educacional entre os alunos.
- c) sugerem que o foco educacional seja apenas em leitura e escrita, que são as competências mais valorizadas no ambiente escolar formal.
- d) defendem a substituição total dos métodos tradicionais de ensino por tecnologias digitais para atender às demandas do século XXI.

20. Leia o trecho abaixo.

Segundo Bakhtin (2004), o _____ constitui a unidade fundamental da comunicação, estando sempre inserido em um contexto social e histórico. O _____ concebe a linguagem como fundamentalmente interativa, isto é, cada enunciado dialoga com outros, nunca existindo de forma isolada. Na sua concepção, a _____ permeia todos os discursos, uma vez que as palavras refletem as marcas das relações de poder e dos valores sociais de uma comunidade. Os _____ representam estruturas relativamente estáveis de enunciados, que se alteram de acordo com a esfera de utilização da linguagem, seja ela científica, jornalística ou literária.

Os termos que preenchem, corretamente e respectivamente, as lacunas desse trecho são:

- a) discurso, dialogismo, enunciação, gêneros textuais.
- b) enunciado, interacionismo, enunciação, gêneros textuais.
- c) enunciado, dialogismo, ideologia, gêneros discursivos.
- d) discurso, interacionismo, polifonia, gêneros discursivos.

Lea el texto a continuación para contestar las preguntas 21, 22, 23 y 24:

EL ESPAÑOL: UNA LENGUA VIVA. INFORME 2023

Informe elaborado por David Fernández Vítores, dirigido y coordinado por la Dirección Académica del Instituto Cervantes.

El informe de este año constata una vez más la pujanza demográfica de un idioma que roza ya los 600 millones de usuarios potenciales. El 7,5 % de la población mundial puede comunicarse actualmente en español, con distinto grado de competencia en el idioma: casi 500 millones de personas lo hablan como lengua nativa y alrededor de 100 lo tienen como segunda lengua o lo están aprendiendo. Después del chino mandarín, el español es la segunda lengua materna del mundo por número de hablantes y la cuarta si se incluyen todos los niveles de conocimiento del idioma, solo por detrás del inglés, el chino mandarín y el hindi.

Desde un punto de vista puramente cuantitativo, la comunidad hispanohablante global ha experimentado en el último año una expansión cercana a los 3,4 millones de miembros. El principal responsable de este avance es de nuevo su grupo de hablantes nativos, seguido a gran distancia de aquel que tiene una competencia limitada en el idioma. Con todo, la cifra de crecimiento este año es ligeramente inferior a la registrada en 2022.

Varios factores ayudan a explicar este incremento más modesto en 2023. El primero es de carácter coyuntural y está directamente relacionado con la pandemia, que golpeó al área hispánica con especial virulencia. (...)

Por último, otro elemento que también ha influido en un menor crecimiento ha sido el comportamiento del grupo de aprendices de español como lengua extranjera, que muestra tendencias divergentes según el ámbito geográfico de que se trate. Si las cifras en Europa hablan de un auge en la enseñanza de español y de cómo este idioma está desplazando gradualmente al francés como segunda lengua extranjera en casi todos los niveles educativos, la situación es bien distinta en Brasil, que acusa intensamente los efectos de la eliminación en 2017 de la oferta obligatoria de la lengua española introducida con la denominada *Lei do español* la década anterior. Y aunque es cierto que algunas iniciativas legislativas puestas en marcha en varios estados brasileños para intentar revertir esta situación han disfrutado de un éxito relativo, ninguna ha logrado frenar la merma de más de un millón de alumnos que se ha producido desde entonces.

(VÍTORES, David Fernández. **El español: una lengua viva. Informe 2023.** In: Centro Virtual Cervantes. Disponible en: <https://cvc.cervantes.es/lengua/anuario/anuario_23/informes_ic/p06.htm> Accedido en: 18 sep. 2024.)

21. *El español en el mundo* es el título que se da a los anuarios que han sido publicados por el Instituto Cervantes desde 1998, con el objetivo de recoger informes parciales en torno a la realidad actual de la lengua española en sus diversas manifestaciones.

Tras la lectura del texto, es correcto afirmar que

- el español es la segunda lengua más hablada del mundo por número de hablantes no nativos, detrás solamente del chino mandarín.
- el número de hablantes no nativos es el principal factor que ha contribuido para el crecimiento de la comunidad hispanohablante global.
- después del inglés, del chino mandarín y del hindi, el español es el cuarto idioma más hablado, considerando los distintos grados de competencia.
- las cifras relacionadas a la enseñanza de español como lengua extranjera son las que más han crecido en 2023, cuando comparada a otras lenguas.

22. Siempre que se está leyendo un texto, especialmente si está escrito en una lengua extranjera, es muy importante afijarse al contexto en que se utilizan las palabras.

Al llevar en cuenta las informaciones contextuales y las definiciones presentes en el Diccionario de la Lengua Española - Real Academia Española (RAE, 2019), relaciona las columnas 1 y 2, asociando cada una de las palabras subrayadas en el texto a su respectiva definición o lista de sinónimos:

Columna 1	Columna 2
1. Pujanza (línea 1)	() Mover o sacar a alguien o algo del lugar en que está.
2. Virulencia (línea 16)	() Disminución, decrecimiento y pérdida.
3. Desplazando (línea 20)	() Agresividad, aspereza y furia.
4. Merma (línea 26)	() Fuerza grande o robustez para impulsar o ejecutar una acción.

La secuencia que completa correctamente la columna 2, de arriba hacia abajo, es:

- a) 1 - 2 - 4 - 3.
- b) 3 - 4 - 1 - 2.
- c) 1 - 2 - 3 - 4.
- d) 3 - 4 - 2 - 1.

23. Según la Nueva Gramática de la Lengua Española (2009), el pretérito perfecto compuesto de indicativo es el tiempo verbal cuyos significados presentan mayor variación geográfica en el mundo hispanohablante.

Sobre el uso del pretérito perfecto compuesto en el texto (presente en: ha experimentado - líneas 9 y 10, ha influido y ha sido - línea 17, han disfrutado y ha logrado - línea 26 y se ha producido - línea 27), escribe verdadero (V) o falso (F) para las siguientes afirmaciones:

- () Se utiliza el pretérito perfecto compuesto para hablar de acciones ya terminadas, pero en un periodo de tiempo que todavía no ha acabado.
- () El pretérito perfecto compuesto puede referirse a acciones, procesos o estados que se inician en el pasado y que se prolongan hasta el presente.
- () El pretérito perfecto compuesto hace referencia a acciones o situaciones puntuales ya acabadas en el pasado, sin mantener relación con el presente.
- () Se utiliza el pretérito perfecto compuesto para hablar de situaciones, procesos o acciones pasadas, sin que se especifique el momento.

La secuencia correcta, de arriba hacia abajo, es:

- a) V - V - F - V.
- b) F - V - F - V.
- c) V - F - V - F.
- d) F - V - V - F.

24. Las expresiones idiomáticas, aunque no sean una prioridad en la enseñanza de lenguas extranjeras, son esenciales para quienes desean hablar con fluidez, puesto que además de compartir informaciones históricas y culturales, pueden ayudar a profundizar los referentes culturales con características que pueden diferir entre un idioma y otro (GARCÍA; BETANCOURT; DOMINGUEZ, 2021; RIOS, 2013).

Sobre la expresión idiomática *poner(se) en marcha* y sus posibles contextos de uso, ¿cuál alternativa **NO** explica correctamente su significado?

- Es una expresión que describe el momento en el que se inicia una acción, tarea, plan o proyecto. Es sinónimo de empezar, arrancar, comenzar a funcionar, entre otros.
- En el ámbito académico, la expresión se refiere al momento en que se comienza a ejecutar un proyecto o a producir un nuevo producto después de una fase de planificación.
- El fragmento *puestas en marcha* (línea 25) puede ser remplazado, sin haber pérdida de sentido, por la expresión *llevadas a cabo*.
- Ponerse en marcha* es una locución verbal que se utiliza para referirse al acto de concluir o finalizar una acción, tarea, plan o proyecto.

Analice los textos a seguir para contestar las preguntas 25 y 26:

Figura 4: Texto 1



20 de septiembre:
Día de la Cultura Gaucha

En el marco del *Día de la Cultura Gaucha o Cultura de la Pampa* (**según** la ley n.º 18.055) este 20 de septiembre el Sr. Intendente de Rivera, acompañado por autoridades departamentales **e** integrantes de la Asociación Patriótica de Rivera, celebraron tan importante fecha con un desfile.

Las agrupaciones tradicionalistas de Rivera desfilaron desde Avda. Presidente Viera, recorriendo Avda. Sarandí, hasta calle Monseñor Vera.

Rivera sin fronteras. **Intendencia Departamental de Rivera.**

Disponible en: <<https://www.rivera.gub.uy/portal/20-de-septiembre-dia-de-la-cultura-gaucha/>>

Accedido en: 21 sep. 2024.

Figura 5: Texto 2



Rivera sin fronteras. **Intendencia Departamental de Rivera.**

Disponible en:

<<https://www.rivera.gub.uy/portal/evento/dia-de-la-cultura-gaucha/>>

Accedido en: 21 sep. 2024.

25. De acuerdo con Semino (2007; 2009), enseñar lenguas extranjeras a partir de un abordaje identitario e intercultural posibilita que los aprendices sean capaces de comprender y tener una interpretación positiva sobre la pluralidad cultural y social, lo que está mucho más allá de la memorización de estructuras gramaticales. La experta defiende que utilizar una metodología intercultural contribuye para destacar las similitudes y diferencias entre las dos lenguas (materna y extranjera), ayudando a los estudiantes a comprender mejor el español a través de su propia lengua y cultura, ampliando sus conocimientos lingüísticos y experiencias culturales. Como es posible ver, en el caso de las ciudades gemelas Santana do Livramento (BR) y Rivera (UY), se celebran varias fiestas que reflejan la rica mezcla cultural de esta región fronteriza, entre las cuales es posible destacar el *Día de Cultura Gaucha*.

Sobre los textos 1 y 2, considere las siguientes afirmaciones:

- I. La ley uruguaya nº 18.055 establece el 20 de septiembre como el *Día de la Cultura Gaucha o Cultura de la Pampa*.
- II. El Intendente del Departamento de Rivera (UY) ha participado del desfile en conmemoración del acto patrio brasileño.
- III. Miles de personas y autoridades departamentales de las dos ciudades (Santana do Livramento y Rivera) han desfilado juntos en alusión al *Día de la Cultura Gaucha*.
- IV. Además de los desfiles, la Intendencia Departamental de Rivera ha ofrecido otras atracciones al público para celebrar el *Día de la Cultura Gaucha*, incluyendo espectáculos de música, canto y danza.

Están correctas solamente las afirmaciones

- a) II y III.
- b) I y IV.
- c) II, III y IV.
- d) I, III y IV.

26. Para que un texto sea considerado como tal y no como una simple secuencia de palabras o frases, ése debe contener algunos elementos obligatorios, como la cohesión y la coherencia, por ejemplo. Los elementos de cohesión por su vez tienen la función de establecer relaciones entre las partes que componen un texto, entrelazando sus ideas (FÁVERO, 1999; KOCH, 2005). Denominados *marcadores textuales*, *conectores* o *conectivos*, los recursos de cohesión textual pueden expresar diferentes relaciones de sentido entre los enunciados, como finalidad, contraste, consecuencia, tiempo, entre otros.

Sobre los conectores según (línea 2) y e (línea 5) presentes en el texto 1, escribe verdadero (V) o falso (F) para las siguientes afirmaciones:

- () El conector según es una forma reducida de *segundo*, cuya palabra sufre un fenómeno lingüístico llamado apócope, que es la pérdida de uno o más fonemas delante de sustantivos exclusivamente femeninos.
- () El mecanismo cohesivo e es una forma variable de *y*, cuya conjunción toma la forma e_ante palabras que empiezan por el sonido vocálico /i/ (i- o hi- en la escritura), a fines de evitar una inarmónica combinación de los elementos acústicos de una palabra (choque de sonidos).
- () El recurso cohesivo según expresa una idea de conformidad.
- () El conectivo e expresa una idea de cantidad, puesto que presenta una suma de ideas.

La secuencia correcta, de arriba hacia abajo, es:

- a) F - F - V - F.
- b) V - V - F - V.
- c) F - V - V - F.
- d) V - F - F - V.

27. Además de la cohesión y de la coherencia, otros elementos son igualmente importantes para la construcción de sentido de un texto, los llamados *factores de textualidad* (Koch; TRAVAGLIA, 2006; PASERO, 2016).

Todos los términos presentados a continuación forman parte de los factores de textualidad, **EXCEPTO** la alternativa:

- a) informatividad.
- b) intertextualidad.
- c) interactividad.
- d) intencionalidad.

Considere el texto a continuación para contestar las cuestiones 28, 29 y 30:

Treis

*Noum sei como será nas terra sivilisada
mas ein Artigas
viven los que tienen apeyido.
Los Se Ninguéim
como eu
semo da frontera
neim daquí neim dalí
no es noso u suelo que pisamo
neim a lingua que falemo.*

(SEVERO, Fabián. **Noite nu Norte**: poesía de la frontera. Montevideo: Rumbo Editorial, 2011, p. 21.)

- 28.** Debido a la proximidad geográfica y a las relaciones sociohistóricas existentes entre Brasil y Uruguay, aspectos como lengua, cultura e identidad acaban siendo comprendidos de forma bastante peculiar. En consecuencia, la frontera se convierte en un espacio marcado no solamente por la transgresión física (en términos de espacio y límites), sino que también por el contacto entre personas y lenguas, de lo que resulta manifestaciones culturales y prácticas lingüísticas que revelan la frontera como un espacio único y heterogéneo. La literatura, por su vez, funciona como un vehículo de manifestación de esas culturas híbridas y de representación de esos sujetos fronterizos (MAGALHÃES; COTA, 2023). En el ámbito de la literatura, es posible destacar el escritor uruguayo Fabián Severo, cuyas obras literarias y musicales abarcan un contenido autobiográfico, con personajes e historietas que retratan situaciones sencillas del cotidiano fronterizo.

A partir de la lectura del poema *Treis*, están hechas las siguientes afirmaciones:

- I. El escritor Fabián Severo es natural del Departamento de Rivera y por eso escribe sobre temáticas relacionadas al cotidiano fronterizo.
- II. La forma de escrita de Fabián Severo denota el uso de un lenguaje vulgar, resultante de su bajo nivel de estudio.
- III. El autor Fabián Severo reflexiona sobre lo que es ser un sujeto fronterizo, y revela que a pesar de cargar consigo una herencia cultural inherente a los dos países, ése sujeto no se siente perteneciente a ningún lugar.

Está(n) correcta(s) la(s) afirmación(es)

- a) I, solamente.
- b) II y III, solamente.
- c) III, solamente.
- d) I y III, solamente.

29. Desde un punto de vista ortográfico y geográfico (presente en las variedades fronterizas), el término apeyido (verso 3) puede ser considerado como una forma variante del vocablo *apellido* (fonéticamente, las dos formas son pronunciadas del mismo modo), que traducido al portugués significa *sobrenome*. El término *apellido* es categorizado como un falso cognato o heterosemático por tener una grafía bastante similar a la palabra *apelido* del idioma portugués. Todavía, aunque se parezcan en la ortografía, sus significados son bastante diferentes cuando se comparan las dos lenguas (portugués y español). En resumen, los falsos cognatos son palabras que poseen semejanzas gráficas y/o fonéticas entre dos lenguas generalmente originarias de una misma lengua, en este caso del latín (JODAR, 2013, p. 130).

Llevando en consideración el término *apellido*, en todos los conjuntos de palabras presentados a continuación hay CUATRO ejemplos de falsos cognatos/heterosemáticos, **EXCEPTO** en la alternativa:

- a) berro - exquisito - bolsa - salada.
- b) embarazada - taza - límite - pipa.
- c) borracha - cola - latido - oficina.
- d) cachorro - zurdo - escoba - vaso.

30. En el prefacio de la obra *Noite nu Norte*, el poeta uruguayo Javier Etchemendi (2011, p. 11) sostiene que el referido libro “no está escrito ni en español de España al que tanto imitamos ni en portugués de Brasil al que ya quisiéramos poder imitar. Es un libro concebido en portuñol”.

Considerando los estudios realizados por Sturza (2019, p. 97-113) acerca del *portuñol*, escribe verdadero (V) o falso (F) para las siguientes afirmaciones:

- () El portuñol surgió como lengua de contacto, que se caracteriza como una lengua familiar y como una práctica comunicativa usada en diversas situaciones de la vida cotidiana.
- () El portuñol establece un enlace de pertenencia del sujeto a su espacio de vivencia y de convivencia que, en tratándose de zonas fronterizas, tiene sus especificidades.
- () El contacto lingüístico entre el portugués y el español en América del Sur produjo el portuñol, una lengua que tiene hablantes, pero que todavía no posee una gramática estable.

La secuencia correcta, de arriba hacia abajo, es:

- a) V - V - V.
- b) F - F - V.
- c) V - V - F.
- d) F - V - F.

31. Sobre el libro *Preconceito Linguístico*, escrito por el lingüista Marcos Bagno (2007, p. 9 y 10), se hacen las siguientes afirmaciones:

- I. El prejuicio lingüístico está íntimamente relacionado a la confusión que se hace entre lengua y gramática normativa.
- II. La lengua es como un enorme *iceberg* y la gramática normativa sería un intento de describir su parte más visible, llamada norma culta.
- III. Todo hablante alfabetizado y nativo de una lengua es un usuario competente de esa lengua, en los niveles más altos de escritura.

Está(n) correcta(s) la(s) afirmación(es)

- a) I, solamente.
- b) I y III, solamente.
- c) II, solamente.
- d) I y II, solamente.

32. Según Bagno (2007, p. 66), el hecho de haber una gramática normativa no garantiza la existencia de un patrón lingüístico uniforme. Inevitablemente, todas las lenguas presentan cambios y variaciones motivadas por diversos factores, como la cultura, el contexto de uso, la época, las experiencias individuales o colectivas, entre otros.

Llevando en cuenta las informaciones presentadas, relaciona las columnas 1 y 2, asociando cada tipo de variación a su respectiva definición:

Columna 1	Columna 2
1. Variación diatópica	() Está relacionada a las variedades usadas según el contexto. Ejemplos: situaciones formales x situaciones informales.
2. Variación diacrónica	() Está relacionada a las variedades geográficas. Ejemplos: regionalismos y dialectos.
3. Variación diastrática	() Está relacionada a las variedades de nivel sociocultural, utilizadas por grupos específicos. Ejemplos: tecnicismos y jergas.
4. Variación diafásica	() Está relacionada a las variedades registradas a lo largo del tiempo. Ejemplos: el castellano antiguo y el español actual.

La secuencia que completa correctamente la columna 2, de arriba hacia abajo, es:

- a) 4 - 1 - 3 - 2.
- b) 2 - 1 - 4 - 3.
- c) 4 - 3 - 1 - 2.
- d) 2 - 4 - 1 - 3.

Lea el texto a seguir para contestar las cuestiones 33, 34, 35, 36:

Figura 6



Mafalda: las mejores frases y preguntas del personaje argentino que trascendió las fronteras. In. **Periódico Iprofesional**, 2020. Disponible en: <<https://www.iprofesional.com/actualidad/326398-mafalda-mejores-frases-y-preguntas-de-la-historieta-argentina>> Accedido en: 24 sep. 2024.

33. Conforme el Periódico Iprofesional (2020), “Mafalda es uno de los personajes más argentinos y más interpellantes que se han escrito en el país”. Mafalda es una niña de 4 años, que cree en que el mundo puede cambiar y que siempre está en contradicción con los adultos. Con ideales, pero realista al mismo tiempo, desde los años sesenta, Mafalda expresa sus críticas y preocupaciones acerca de los problemas sociales, políticos y económicos que afectan a Argentina y al planeta (SILVA, 2013).

Tras leer la tira cómica presentada arriba, es correcto afirmar que a

- a) Mafalda no le gustan las telenovelas, por eso ella cuestiona los gustos de Susanita.
- b) Susanita le gustan leer las fotonovelas como forma de escapar de la realidad.
- c) Mafalda le gustan los noticiarios, los poemas y los textos técnico-científicos.
- d) Susanita le gusta acompañar las noticias presentadas a través de las fotonovelas.

34. Las tiras cómicas de *Mafalda*, personaje creado por el escritor y dibujante argentino conocido popularmente como Quino, pueden ser un excelente recurso para observar el uso del voseo, un fenómeno lingüístico que consiste en emplazar el pronombre *vos* en lugar de *tú* para referirse a la segunda persona del singular.

En el caso de los verbos leés (primer recuadro), podés (según recuadro), recordés y creés (cuarto recuadro), cuando conjugados en la forma *tú* y en el mismo tiempo verbal, corresponden respectivamente a

- a) les - puede - recuerdas - cres.
- b) lees - puedes - recuerdas - crees.
- c) les - puede - recuerdes - cres.
- d) lees - puedes - recuerdes - crees.

35. De acuerdo con Ramires-Carmona (2013, p. 166), “la lengua española americana está formada por una gran complejidad y heterogeneidad de culturas”. Una de las mayores diferencias registradas entre el español peninsular y el español americano consiste en el uso del *voseo*, fenómeno lingüístico presente en varios países latinoamericanos, utilizados con mayor intensidad en la Región del Río de la Plata, que abarca países como Argentina, Uruguay y Paraguay.

Considerando los tipos variaciones lingüísticas y sus respectivos factores motivadores (BAGNO, 2007), el uso expresivo del *voseo*, registrado solamente en algunas regiones hispanohablantes, forma parte de cuál tipo de variación lingüística?

- a) Diacrónica.
- b) Diastrática.
- c) Diatópica.
- d) Diafásica.

36. El término tarada, presente en el cuarto recuadro de la tira cómica de Mafalda, puede ser considerado un ejemplo de falso cognato o heterosemático (en uno de sus posibles significados). Dicho de otro modo, a pesar de esa palabra existir en lengua portuguesa, no hay equivalencia semántica cuando utilizada en lengua española (JODAR, 2013).

Al tener en cuenta las informaciones contextuales y sus posibles significados, la palabra *tarada* puede ser remplazada, sin pérdida de sentido, por TODOS los términos presentados a continuación (RAE, 2019), **EXCEPTO** por

- a) aburrida.
- b) torpe.
- c) estúpida.
- d) alocada.

37. Cuando estamos iniciando un plan de reeducación alimentar, a menudo el/la nutricionista nos hace una serie de preguntas para conocernos un poco más, principalmente sobre nuestros hábitos alimentares. Para eso, llenamos formularios y otros documentos semejantes.

Llevando en cuenta que las formas personales *tú* y *vos* se refieren a la segunda persona del singular, relaciona las columnas asociando cada frase presentada en la columna 2 a su respectiva persona del discurso (columna 1):

Columna 1	Columna 2
1. Tú	() ¿De dónde sos?
2. Vos	() ¿Cuántos años tenés?
	() ¿Qué alimentos comes a diario?
	() ¿Dónde vivís?
	() ¿Eres natural de qué ciudad?

La secuencia que completa correctamente la columna 2, de arriba hacia abajo, es:

- a) 2 - 2 - 1 - 2 - 1.
- b) 1 - 1 - 2 - 2 - 2.
- c) 2 - 2 - 1 - 1 - 1.
- d) 1 - 1 - 2 - 1 - 2.

Considere los textos a seguir para contestar las preguntas 38 y 39:

TEXTO 1	TEXTO 2
<p style="text-align: center;">Cuando los ángeles lloran</p> <p>Música de Maná</p> <p>A chico Méndez lo _____ (matar -ellos) Era un defensor y un ángel De toda la amazonia</p> <p>El murió a sangre fría Lo sabía Collor de Melo Y también la policía</p> <p><u>Cuando los ángeles lloran</u> <u>Lluvia cae sobre la aldea</u> Lluvia sobre el campanario Pues alguien murió</p> <p>Un ángel _____ (caer - él) Un ángel murió Un ángel _____ (irse - él) Y no volverá</p> <p>(Instrumental)</p> <p style="text-align: right;">Disponible en: https://www.musixmatch.com/lyrics/Man%C3%A1/Cuando-los-%C3%A1ngeles-lloran Accedido en: 24 sep. 2024.</p>	<p style="text-align: center;">El legado del activista medioambiental que sigue resonando 32 años después de su asesinato</p> <p>Francisco Alves Mendes Filho, más conocido como Chico Mendes (Xapuri, Acre, Brasil, 1944) fue uno de los que más alto denunció que la Amazonía estaba siendo masacrada. (...)</p> <p>En los setenta se convirtió en uno de los líderes más importantes de la lucha pacífica contra la extracción de madera y la expansión de los pastizales, hasta que <u>fue asesinado a finales de 1988</u>, frente a la puerta de su casa. Hoy, más de tres décadas después, sus compañeros y los indígenas siguen sus pasos.</p> <p style="text-align: right;">MAHTANI, Noor. El legado del activista medioambiental que sigue resonando 32 años después de su asesinato. El País: Madrid, 2020. Disponible en: <https://elpais.com/planeta-futuro/2020-10-25/el-legado-del-activista-medioambiental-que-sigue-resonando-32-anos-despues-de-su-asesinato.html> Accedido en: 24 sep. 2024.</p>

38. Los *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio* (PCN's/EM, 2002) mencionan la importancia de la enseñanza de lengua como forma de combatir los estereotipos y prejuicios. El uso de canciones en el aula es considerado como uno de los recursos didácticos que más contribuyen a la enseñanza de lengua desde una perspectiva identitaria, inclusiva y sociocultural. En resumen, las canciones representan objetos de aprendizaje auténticos, y como tal permiten que se aborden diversos temas culturales y niveles lingüísticos.

Sobre los textos 1 y 2, se hacen las siguientes afirmaciones:

- I. Chico Mendes fue asesinado por haber denunciado la extracción ilegal de madera y por oponerse al gobierno de Collor de Melo.
- II. Por orden del expresidente Collor de Melo, la policía estaba investigando al ecologista Chico Mendes a causa de sus graves denuncias involucrando crímenes ambientales.
- III. Hasta los días de hoy, Chico Mendes es considerado un héroe para mucha gente, especialmente para sus compañeros e indígenas, quiénes intentan seguir sus pasos.
- IV. En los versos Cuando los ángeles lloran y Lluvia cae sobre la aldea, metafóricamente, la lluvia representa el llanto que se ha derramado por la muerte de Chico Mendes.

Están correctas solamente las afirmaciones

- a) II, III y IV.
- b) III y IV.
- c) I, II y IV.
- d) III y II.

39. La banda *Maná*, fundada en 1987 en Guadalajara/MX, es considerada como una de las bandas latinoamericanas más influyentes y bien sucedidas de los últimos tiempos. El estilo musical del grupo mexicano es clasificado como una mezcla de pop rock, pop latino, calypso, reggae y ska. A lo largo de su carrera, *Maná* ha mostrado interés por los problemas medioambientales. La canción Cuando los ángeles lloran pertenece al cuarto álbum del grupo y es considerada un homenaje al ecologista Chico Mendes, asesinado en Brasil a finales de 1988.

Al llevar en cuenta que la canción aborda sobre una acción pasada (la muerte de Chico Mendes), ocurrida en un tiempo puntual y acabado (RAE, 2010), elige la alternativa que completa correcta y respectivamente los huecos presentes en la letra de la música Cuando los ángeles lloran, a partir de los verbos y personas del discurso indicados entre paréntesis:

- a) Matarón - cayo - fue.
- b) Mataron - cayó - fue.
- c) Matarón - cayo - se fue.
- d) Mataron - cayó - se fue.

40. Tanto en los *Parâmetros Curriculares Nacionais* (PCNs, 2002) como en la *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC, 2018) hay diversas orientaciones hacia el uso de las *TIC's* (Tecnologías de la Información y la Comunicación) en la educación. La integración entre tecnología-educación se refiere a la incorporación de recursos tecnológicos y digitales en el entorno educativo, visando mejorar la calidad de la enseñanza y del aprendizaje de una forma general (ROJO, 2012). La pandemia por su vez hizo que estudiantes, profesores y demás profesionales de la educación presencial recorrieran urgentemente al uso de herramientas digitales que ellos muchas veces desconocían, para que pudieran por fin dar continuidad a las clases, lo que ha generado muchos desafíos en el uso adecuado y crítico de la tecnología. Entre muchos recursos y plataformas digitales disponibles, algunos fueron y siguen siendo más popularmente utilizados.

Por consiguiente, relaciona las columnas a continuación, asociando cada recurso tecnológico (herramienta o plataforma digital) presentada en la columna 1 a su respectiva funcionalidad (columna 2):

Columna 1	Columna 2
1. Google	() Busca y organiza informaciones de toda parte del mundo.
2. Canva	() Permite crear y gestionar clases virtuales para el aprendizaje a distancia o semipresencial.
3. Google Drive	() Permite a los usuarios crear una gran variedad de diseños, como presentaciones, infografías, imágenes, etc.
4. Classroom	() Permite cargar y compartir videos de diversos temas y géneros, ofreciendo ventajas como la reproducción online y la interacción con los creadores.
5. Youtube	() Permite guardar, copiar y acceder a archivos desde cualquier dispositivo. Es un servicio de almacenamiento de archivos en internet.

La secuencia que completa correctamente la columna 2, de arriba hacia abajo, es:

- a) 1 - 4 - 2 - 3 - 5.
- b) 2 - 5 - 4 - 3 - 1.
- c) 1 - 4 - 2 - 5 - 3.
- d) 2 - 5 - 4 - 1 - 3.

FOLHA DE RASCUNHO

1	21
2	22
3	23
4	24
5	25
6	26
7	27
8	28
9	29
10	30
11	31
12	32
13	33
14	34
15	35
16	36
17	37
18	38
19	39
20	40